

Thales deixa assessoria de Sarney, afinal

Somente ontem, mais de um mês após o pedido de exoneração, o presidente José Sarney assinou ato dispensando o ministro Thales Bezerra de Albuquerque Ramalho da função de confiança de assessor especial da presidência da República. Para agilizar sua demissão, Thales Ramalho teve que ir pessoalmente ao Palácio do Planalto, cobrar uma definição do amigo. "Não havia mais razão para continuar no Palácio do Planalto".

O que Thales Ramalho não diz é que pediu para sair da assessoria especial do presidente, por sentir subutilizado. O presidente José Sarney pouco o procurava para consultas ou trocas de idéias, comportamento, aliás, que sempre adotou desde o início do governo, com os chefes do Gabinete Civil e sua assessoria mais direta.

Competente articulador político, foi um dos responsáveis pelas costuras da candidatura do ex-presidente Tancredo Neves, o ex-deputado Thales Ramalho — um dos mais requisitados políticos, inclusive pela maioria dos presidentes de hoje — preferiu "bater em retirada", como confessou a um amigo, até para poder dedicar-se a um novo projeto como consultor político.